

FL 97.00066

9702236

*cana-de-açúcar; cultivares mata
Roraima. Sugarcane; cultivation;
forest.*

ISSN 0101 - 8620

Competição de cultivares de ...pecuária EMBRAPA
1985 FL-1997.00066 Agricultura
de Âmbito Territorial



CPAF-RR-2575-1

69 300 - Boa Vista - T.F. Roraima

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 001 MAR., 1985, P. 1 - 5

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR EM ÁREA DE MATA EM RORAIMA.

Osmar Alves Lameira¹

Em decorrência da elevação do preço do petróleo o Governo Federal criou vários programas alternativos de energia destacando-se dentre estes o Programa Nacional do Alcool da qual tem utilizado como principal fonte de matéria prima a cana-de-açúcar de indiscutível viabilidade técnica e econômica, resultando no aumento da área de cultivo com esta cultura em todo o Território Nacional.

O que se conhece sobre o comportamento da cana-de-açúcar em Roraima, provém de ensaios preliminares de avaliação de 18 cultivares introduzidas no período 1981/83 pela UEPAT de Boa Vista e ASTER/RR. LAMEIRA & NUNES (1983) e LAMEIRA (1984) identificaram cultivares com produtividade em torno de 100 t/ha de cana planta e 75 t/ha de cana soca em área de mata.

O presente trabalho foi desenvolvido no período 1983/84 com o objetivo de avaliar o rendimento, tolerância a pragas e doenças e índice de acamamento das cultivares mais promissoras anteriormente testadas.

¹Eng.-Agr. Pesquisador da EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista

CT/001 - UEPAT de Boa Vista - MAR/85 P. 2

O experimento foi conduzido no Campo Experimental Con-
fiança, localizado no Município de Bonfim, distante 90 km de
Boa Vista, em área de mata, desmatada manualmente um ano antes
da instalação do experimento em Latossolo Vermelho Amarelo de
textura argilosa, cuja análise indicou: 2,0 ppm de P; 26,0 ppm
de K; 0,4 me% de Ca + Mg; 1,2 me% de Al e pH 3,9.

O clima local é do tipo Ami, caracterizado por um pe-
queno período seco, segundo a classificação de Köppen. A tempe-
ratura média anual é de 26,5°C, umidade relativa do ar em torno
de 80% e a precipitação de maio de 1983 a junho 1984 foi de
1.929,0mm.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos
ao acaso, com nove tratamentos e quatro repetições. O plantio
foi realizado em maio de 1983 em parcelas com 4 sulcos de 10m de
comprimento, espaçadas de 1,30m. Os toletes foram tratados em
solução fitossanitária contendo 1.000g de Merpacine + 500g de
Aldrin diluídos em 200 litros de água e distribuídos 4 toletes
com 3 gemas por metro linear nos sulcos de plantio. Foi usada a
adubação de 60 kg/ha de N, 140 kg/ha de P₂O₅ e 120 kg/ha de K₂O
nas formas de uréia, superfosfato triplo e cloreto de potássio
respectivamente, sendo aplicados no plantio 1/3 de nitrogênio,
todo o fósforo e 1/2 de potássio e o restante em cobertura 70
dias após a germinação.

A colheita foi realizada quando as cultivares alcan-
çaram valores iguais ou superiores a 18% de brix.

O índice de acamamento foi considerado baixo quando o
número de colmos caídos dentro da área útil era inferior a
cinco, médio quando inferior a dez e alto superior a este valor.

As observações realizadas sobre a ocorrência de pragas
e doenças foram baseadas no grau de infestação provocados pelo
ataque da broca comum, (*Diatraea spp.*) e em decorrência desta
pela Podridão Vermelha (*Colletotrichum falcatum* Went) e Podridão
de Fusarium (*Fusarium moniliforme* Sheldon) no número de colmos

CT/001 - UEPAT de Boa Vista - MAR/85 P. 3

perfurados entre o total dos examinados. Para isto utilizou-se a metodologia proposta por GALLO et al (1978).

Os resultados mostram que todas as cultivares apresentaram rendimentos superiores a média local (23 t/ha), destacando-se CO 419, NA 56-79, B 49-199 e CO 997 conforme mostra a Tabela.

As cultivares NA 56-79 e B 49-119 foram as que apresentaram os menores índices de acamamento e maior tolerância ao ataque de pragas e doenças. Embora tenham apresentado bons rendimentos as cultivares CO 997 e CO 419 apresentaram índices médios quanto ao acamamento e a ocorrência de pragas e doenças, respectivamente.

Todas as cultivares foram atacadas pela praga conhecida como broca comum e em decorrência desta pelas doenças Podridão Vermelha e pela Podridão de Fusarium, no entanto a cultivar CB 45-3 foi a mais suscetível com maior ocorrência destas no período do mais seco do ano (janeiro a março).

Os resultados obtidos com as cultivares NA 56-79, CO 997 e RB 70-194 são semelhantes aos obtidos em Pernambuco e Paraíba quando estas cultivares foram superiores a CB 45-3 (PLANALSUCAR 1979). No entanto o bom desempenho observado pela cultivar RB 70-141 naqueles estados, não foi obtido nas condições locais.

Também em trabalhos conduzidos na Zona da Mata de Minas Gerais, a cultivar NA 56-79 alcançou os melhores rendimentos agroindustriais (PLANALSUCAR 1980). Resultados idênticos foram obtidos no Cerrado do Planalto Central.

OLIVEIRA et al (1982) avaliando dez cultivares de cana-de-açúcar em Cristalina - GO, citam a cultivar NA 56-79 como uma das mais promissoras, produzindo rendimentos médios de 109,8 t/ha e 107,7 t/ha em cana planta e cana soca, respectivamente.

CT/001 - UEPAT de Boa Vista - MAR/85 P. 4

Outros resultados descritos por (PLANALSUCAR 1982) destacam como promissoras em Alagoas a cultivar CO 997, RB 70-194 e B 49-119; no Espírito Santo a NA 56-79 produzindo 24% mais em açúcar por área que a CB 45-3; na região sul de Pernambuco a B 49-119 e na Bahia 70-194. No Estado do Amazonas as cultivares RB 70-194, B 49-119 e CO 997 apresentaram produtividades em torno de 155 t/ha (PLANALSUCAR 1983).

Dentre as cultivares avaliadas concluiu-se que:

1. A NA 56-79 e B 49-119 são as mais recomendadas para o cultivo.
2. A CO 419 e CO 997 poderão ser utilizadas caso haja necessidade de diversificação.

Tabela - Desempenho agrônomo de nove cultivares de Cana-de-Açúcar no Município de Bonfim. EMBRAPA - UEPAT de Boa Vista, 1984.

Cultivares	t/ha ¹	Índice de acamamento	Ocorrência de pragas e doenças
CO 419	114,3 a	baixo	médio
NA 56-79	113,9 a	baixo	baixo
B 49-119	104,6 ab	baixo	baixo
CO 997	98,7 ab	médio	baixo
RB 70-194	91,4 bc	médio	baixo
IAC 51-205	88,8 bcd	alto	médio
CB 45-3	75,4 cd	alto	alto
CB 64-31	75,4 cd	médio	baixo
RB 70-141	74,3 d	baixo	médio
C.V%	7		
D.M.S (5%)	16,14		

¹Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

CT/001 - UEPAT de Boa Vista - MAR/85 P. 5

LITERATURA CITADA

- GALLO, D; NAKANO, O; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C. de.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUZZHI, P.A & ALVES, S.B. Manual de Entomologia. São Paulo, Ceres, 531 p. 1978.
- LAMEIRA, O.A. & NUNES, F.E.C. Comportamento de cultivares de cana-de-açúcar em diferentes ecossistemas de Roraima. Boa Vista, EMBRAPA-UEPAT de Boa Vista, 1983. 5p. (EMBRAPA / UEPAT de Boa Vista. Pesquisa em Andamento, 6).
- LAMEIRA, O.A. Comportamento de cultivares de cana-de-açúcar no segundo ano de produção. Boa Vista, EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista, 1984. 2p. (EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista. Pesquisa em Andamento, 2).
- OLIVEIRA, F.F.S.; FERRARI, S.E.; VELHO, P.E.; LOPES, J.J.C.; BASSINELLO, A.I. & OLIVEIRA, E.R. de. Competição de cultivares de cana-de-açúcar. Saccharum, 5 (18):4-12, 1982.
- PLANALSUCAR. Relatório Anual. Piracicaba, 1979. 100p.
- PLANALSUCAR. Relatório Anual. Piracicaba, 1980. 116p.
- PLANALSUCAR. Relatório Anual. Piracicaba, 1982. 160p.
- PLANALSUCAR. Relatório Anual. Piracicaba, 1983. 164p.